

EUCARISTIAS *De 13 a 19 de março de 2023*

DIAS	HORA	LOCAL	
Segunda	18h00	Ribeira Seca	Maria Ilízia da Silva (7º Dia)
Terça	18h00	Biscoitos	António Teixeira Azevedo (Aniversário)
Quarta	17h30	Ribeira Seca	Clara Silveira Amaral
Sexta	18h00	Ribeira Seca	António Joaquim Ávila
Sábado	17h00	Rib. ^a d'Areia - Rib. ^a do Nabo - Portal - Er. ^{da} S. ^{to} António	
	18h00	Fajã dos Vimes - Velas	
Domingo	10h00	Manadas	
	10h30	Beira - Norte Pequeno	
	11h00	Biscoitos	
	11h30	Velas - Norte Grande	
	12h00	Calheta - Ribeira Seca	
	12h30	Urzelina - Santo António	

PENSAMENTO DA SEMANA

Esta é a lição mais importante e útil que podemos aprender: conhecer-nos a nós mesmos como realmente somos, admitir abertamente as nossas fraquezas e fracassos, e ter um conceito humilde de nós mesmos por causa deles. Não nos firmar em nós mesmos e sempre ter pensamentos bons e respeitosos sobre os outros é grande sabedoria e perfeição.

Thomas Kempis

ZONA PASTORAL CENTRO

Beira - Calheta - Manadas - Norte Grande - Norte Pequeno - Ribeira Seca - Stº António - Urzelina - Velas

Pe. Manuel Santos Teles. 295416484 Telm. 917633096 e-mail: padrema@mail.telepac.pt

Pe. António Azevedo Telef. 295414152 Telm. 918996189

Pe. Alexandre Medeiros Telef. 295416671 Telm. 926650057 e-mail: padrecorvo@gmail.com

Pe. João Paulo Farias Telm. 911058412 e-mail: joao-paulo-farias@hotmail.com

Carta Familiar

BOLETIM INTERPAROQUIAL ANO XXI SERIE II Nº 1092 12.03.2023

ERA UMA VEZ O AMOR...

“Somos salvos por quem não se salva a si mesmo. Não há outra maneira de sermos salvos. Por isso, temos um Salvador, porque é o único que não caiu na tentação de se ‘safar’ a si mesmo” (P. Rui Santiago cssr)

«Salvou os outros e não conseguiu salvar-Se a Si mesmo», comentava-se junto Daquele crucificado, sem perceber nada da sua história.

Exatamente porque Ele se dispõe a amar-nos, Ele não pode salvar-se a si mesmo. Porque o que é próprio do amor é esse deixar de pensar em si. É esse abandono, é essa pobreza radical, é essa entrega, em que o outro, o outro, é colocado no centro. Nós estamos no centro do gesto de Jesus. Da sua história de amor, da sua entrega.

O amor, essa entrega de nós para lá do cálculo e da retenção, a ponto de não conseguirmos viver para nós próprios.

O amor, essa descoberta de que ou nos salvamos com os outros (porque aceitamos o risco de viver para os outros) ou gastamos inutilmente o nosso tesouro.

O que se comentava junto da cruz, naquele dia, não era um insulto, mas o maior dos elogios feitos a Jesus. Compreender isso é, de alguma maneira, acolher o sentido verdadeiro da Páscoa.

O que a cruz nos grita, o que a cruz nos diz é: ama até ao fim, ama até ao fim, consuma a tua vida, consuma, realiza, plenifica a tua existência. Não vivas a 50%, a 40%.

A Sophia de Mello Breyner dizia: “Meia verdade é como comer meio pão, é como receber meio salário, é como habitar meia casa.”

Às vezes nós vivemos de meias verdades e não vivemos essa verdade total, essa verdade plena que é a lição do Crucificado para nós. Ele diz: “Tenho sede.” Porque Ele continua a ter sede, a ter sede daquilo que cada um de nós hoje pode realizar. Agora é a nossa vez, agora é o nosso lugar, agora é o nosso caminho.»

D. José Tolentino Mendonça (excertos de textos e homilias)



MEDITAR

Qual era a religião de Jesus Cristo?

No relato do Evangelho segundo São João (Jo 4, 5-42), cansado do caminho, Jesus senta-se perto da nascente de Jacob, perto da aldeia de Sicar. Logo uma mulher samaritana chega para saciar a sua sede. Espontaneamente, Jesus começa a falar com ela sobre o que carrega no seu coração.



A certa altura da conversa, a mulher coloca-lhe os conflitos entre judeus e samaritanos. Os judeus fazem peregrinações a Jerusalém para adorar a Deus. Os samaritanos sobem ao Monte Garizín, cujo cume pode ser visto do poço de Jacob. Onde Deus deve ser adorado? Qual é a verdadeira religião? O que pensa o profeta da Galileia?

Jesus começa por esclarecer que o verdadeiro culto não depende de um determinado lugar, por mais venerável que seja. O Pai no céu não está ligado a lado nenhum, não é propriedade de nenhuma religião. Não pertence a nenhuma pessoa em concreto.

Não podemos esquecer isto. Para conhecer Deus não é necessário ir a Roma ou fazer uma peregrinação a Jerusalém. Não há necessidade de entrar numa capela ou visitar uma catedral. Desde a prisão mais secreta, desde a sala de cuidados intensivos de um hospital, desde qualquer cozinha ou local de trabalho podemos levantar os nossos corações a Deus.

Jesus não fala com a mulher samaritana de «adorar Deus». A sua linguagem é nova. Até três vezes fala-lhe de «adorar o Pai». Por isso é que não é necessário subir a uma montanha para nos aproximarmos um pouco mais de um Deus distante, desentendido dos nossos problemas, indiferente aos nossos sofrimentos. O verdadeiro culto começa por reconhecer a Deus como Pai querido que nos acompanha de perto ao longo das nossas vidas.

Jesus diz-lhe algo mais. O Pai procura «verdadeiros adoradores». Não está à espera de grandes cerimónias dos seus filhos, celebrações solenes, incensos e procissões. O que deseja são corações simples que o adorem «em espírito e em verdade».

«Adorar o Pai em espírito» é seguir os passos de Jesus e deixarmo-nos conduzir como ele pelo Espírito do Pai, que sempre o envia aos últimos. Aprender a ser compassivos como é o Pai. Jesus diz de forma clara: «Deus é Espírito, e aqueles que o adoram devem fazê-lo em espírito». Deus é amor, perdão, ternura, alento que dá vida... e aqueles que o adoram devem assemelhar-se a ele.

«Adorar o Pai na verdade» é viver na verdade. Voltar uma e outra vez à verdade do evangelho. Ser fiel à verdade de Jesus sem nos encerrarmos nas nossas próprias mentiras. Depois de vinte séculos de cristianismo, aprendemos a adorar o verdadeiro Deus? Somos os verdadeiros adoradores que o Pai procura?

José António Pagola

O TESOURO DO CORAÇÃO

Se encontrares um tesouro no teu coração
ninguém te roubará nada,
e o teu olho será a porta
onde irei penetrar e adormecer descansado;
E a tua boca produzirá
palavras que não serão apenas palavras,
serão mãos estendidas aos pobres,
serão fome e sede curadas.

Irei penetrar nos teus olhos
a caminho do teu coração.
Quando eu chegar lá,
serei curado pela batida pura,
pela bondade e compreensão.

Se encontrares uma fonte,
dá de beber ao pobre.
Se encontrares uma árvore,
dá de comer ao pobre.
Se encontrares o tesouro no teu coração,
dá amor ao pobre.

Paulo Morgado

INFORMAÇÕES

ADORAÇÃO DO SANTÍSSIMO

BISCOITOS - terça-feira, 14 de março, entre as 17 horas e as 18 horas.

MANADAS - quinta-feira, 16 de março, entre as 10 horas e as 11 horas.

RIBEIRA SECA - sexta-feira, 17 de março, entre as 17 horas e as 18 horas.

CELEBRAÇÃO DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA NA RIBEIRA SECA

Dia 13 de março, às 17h 30. Oração do Terço, celebração da Eucaristia e Procissão no interior da igreja

MISSA NO SANTUÁRIO DA CALDEIRA

No próximo domingo, 19 de março, às 15h30 horas.

Convocatória - BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DA CALHETA

Assembleia Geral da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários da Calheta a realizar no dia 31 de Março do corrente ano, pelas 19h com a seguinte ordem de trabalho:

- Apreciação, discussão e votação do relatório de contas, relatório de atividades e parecer do Conselho Fiscal, respeitante ao exercício findo a trinta e um de Dezembro de dois mil e vinte e dois;
- Outros assuntos de interesse para a Associação.